

ANÁLISE DE CONCEITO: CONCEITOS, MÉTODOS E APLICAÇÕES EM ENFERMAGEM

Luís Manuel Mota de Sousa⁽¹⁾; Cristiana Furtado Firmino⁽²⁾; Dora Maria Honorato Carteiro⁽³⁾; Fátima Frade⁽⁴⁾; Joana Mendes Marques⁽⁵⁾
Ana Vanessa Antunes⁽⁶⁾



Resumo

Introdução: A metodologia de análise conceitual propõe um esclarecimento de um conceito de interesse para uma determinada área de conhecimento.

Objetivo: Analisar os vários métodos de análise de conceito e suas aplicações em enfermagem.

Material e Métodos: Consiste numa revisão narrativa da literatura em bases de dados nas seguintes plataformas Google Académico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), EBSCO Host, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com as palavras-chave: Concept analysis, Nursing, Nursing Research, nos idiomas inglês e português.

Resultados e Discussão: Foram apresentados os tipos e fontes de conceitos, assim como, identificados vários métodos de análise de conceito, nomeadamente, Wilson; Walker e Avant; Evolucionário de Rodgers; modelo híbrido, Schwartz-Barcott e Kim; desenvolvimento de conceito de Meleis; comparação de conceitos de Morse e princípios básicos de Penrod e Hupcey. Foram analisadas as suas etapas e características. Os métodos mais utilizados são o de Walker e Avant e o evolucionário de Rodgers.

Conclusões: Os conceitos concebem o alicerce de uma disciplina e a essência dos fundamentos filosóficos que norteiam uma profissão. Além disso, a forma como os conceitos são descritos, construídos, medidos e manipulados num contexto clínico específico é influenciada pelo nível de análise de conceito nessa disciplina.

Descritores: Formação de Conceito; Análise de Conceito; Métodos; Pesquisa em Enfermagem

Abstract

CONCEPT ANALYSIS: CONCEPTS, METHODS AND APPLICATIONS IN NURSING

Introduction: The methodology for conceptual analysis proposes a clarification of a concept of interest for a specific area of knowledge.

Objective: To analyse the methods for concept analysis and their applications in nursing.

Materials and Methods: This study consists of a narrative literature review on the following databases: Google Academic, Scientific Electronic Library Online (SciELO), EBSCO Host, and Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). The selected keywords were Nursing, Nursing Research, in both English and Portuguese language.

Results and Discussion: This study brought up the different types and sources of concepts. Also several methods of concept analysis were identified, namely: Wilson; Walker and Avant; Rodgers Evolutionary Model; hybrid model, Schwartz-Barcott and Kim; Meleis concept development; comparison of Morse concepts and basic principles of Penrod and Hupcey. Their steps and characteristics were analysed.

Conclusions: Concepts conceive the foundation of a discipline and the essence of philosophic fundamentals that guide a profession. Furthermore, the way concepts are described, constructed, measured and manipulated within a specific clinical context is influenced by the level of concept analyses of the discipline.

Descriptor: Concept Formation; Concept Analysis; Methods; Nursing Research

Resumen

CONCEPT ANALYSIS: CONCEPTS, METHODS AND APPLICATIONS IN NURSING

Introducción: La metodología de análisis conceptual propone una aclaración de un concepto de interés para una determinada área de conocimiento.

Objetivo: Analizar los diversos métodos de análisis de concepto y sus aplicaciones en enfermería.

Material y métodos: Se trata de una revisión narrativa de la literatura en bases de datos en las siguientes plataformas Google Académico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), EBSCO Host, y Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), con las palabras clave: Concept analysis, Nursing, Nursing Research, en Inglés y portugués.

Resultados y Discusión: Fueron presentados los tipos y fuentes de conceptos, así como identificados varios métodos de análisis de concepto, en particular, Wilson; Walker y Avant; evolucionario de Rodgers; el modelo híbrido, Schwartz-Barcott y Kim; desarrollo de concepto de Meleis; comparación de conceptos de Morse y principios básicos de Penrod y Hupcey. Se analizaron sus etapas y características. Los métodos más utilizados son el de Walker y Avant y el evolucionista de Rodgers.

Conclusiones: Los conceptos componen el pilar de una disciplina y la esencia de los fundamentos filosóficos que orientan una profesión. Además, la forma como los conceptos se describen, se construyen, se miden y se manipulan en un contexto clínico específico, es influenciada por el nivel de análisis de concepto en esta disciplina.

Descriptores: Formación de Concepto; Análisis de Concepto; Métodos; Investigación en Enfermería

Rececionado em fevereiro 2018. Aceite em julho 2018

⁽¹⁾ Doutorando em Enfermagem, Mestre em Políticas de desenvolvimento dos Recursos Humanos. Licenciado em gestão em Saúde. Enfermeiro Especialista em Reabilitação no Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central. Professor Adjunto na Escola Superior de saúde Atlântica. Fábrica da Pólvora de Barcarena, 2730-036 Barcarena. luismmsousa@gmail.com

⁽²⁾ Doutoranda em Ciências de Educação na Faculdade Motricidade Humana. Mestre. Enfermeira Especialista em Reabilitação no Hospital CUF Infante Santo. Professora convidada na Escola Superior de Saúde Atlântica. ⁽³⁾ Professor Adjunto, Escola Superior de Saúde do Vale do Ave- IPSN- CESPU

⁽³⁾ Doutorada em Enfermagem, Mestre em Sexualidade Transdisciplinar, Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica. ACES I - Lisboa Norte; UCSP Charneca do Lumiar. Professora Adjunta Convidada Escola Superior de Saúde Atlântica

⁽⁴⁾ Doutora em Ciências Sociais, Especialidade em Política Social, Mestre em Sida. Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde Atlântica.

⁽⁵⁾ Mestre em Enfermagem Avançada. Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão. Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde Atlântica

⁽⁶⁾ Especialista em Política e Administração de Serviços de Saúde. Professora Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Atlântica

INTRODUÇÃO

A enfermagem enquanto disciplina é jovem quando comparada com outras disciplinas, contudo tem uma longa tradição e experiência, desde o início da história da humanidade. Nas últimas seis décadas a enfermagem tem se dedicado em desenvolver o conhecimento através da formulação de teorias, modelos e quadros conceituais, com a finalidade de oferecer contributos para prática profissional.¹

Neste contexto tem surgido na literatura científica, a análise de conceito, que é utilizada pelos investigadores com o objetivo de sintetizar e entender o conhecimento em enfermagem.²⁻⁴

Um conceito é descrito habitualmente como um rótulo, expresso por uma palavra ou frase, que resume a essência dos fenómenos² que ocorrem na natureza ou no pensamento.⁵ Os conceitos são representações cognitivas, abstratas, de uma realidade percebida, formada por experiências diretas ou indiretas.⁶⁻⁷ Estes podem ser empíricos ou concretos (observados pelos órgãos dos sentidos) ou abstratos (não observáveis), em que a função principal é permitir que indivíduos possam descrever situações e comunicá-las efetivamente.⁸

A análise de conceito deve ser utilizada quando um conceito, já introduzido, definido e clarificado na literatura de uma disciplina específica, necessita de estudo complementar para o deslocar para nível seguinte do desenvolvimento, de forma a torná-lo mais operacional na teoria, na investigação e na prática dessa disciplina, melhorando o seu entendimento.^{4,8} Esta análise permite ao investigador testar questões teóricas de modo a melhorar a compreensão dos dados.⁹

Neste sentido, a análise de conceito é uma opção metodológica e estão disponíveis na literatura vários métodos e estratégias, em que a sua seleção depende do nível de desenvolvimento do conhecimento numa determinada disciplina.⁴

O objetivo deste artigo é analisar os vários métodos de análise de conceito e suas aplicações em enfermagem.

MÉTODO

De modo a alcançar o objetivo do presente artigo, foi efetuada uma revisão narrativa da literatura, de modo a reunir o conhecimento sobre uma temática significativo para enfermagem,¹⁰ como é o caso da análise de conceito. Nesta revisão procurou-se verificar as semelhanças e as diferenças na literatura selecionada relativamente aos métodos e estratégias utilizados na análise de conceito.

A pesquisa dos artigos foi realizada nas seguintes plataformas: Google Académico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), EBSCO Host, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes base de dados base de dados: IBECs; CINAHL Complete; Library, Information Science & Technology Abstracts e MEDLINE Complete. Os critérios de inclusão foram: idioma (português, inglês e espanhol); disponibilidade (texto integral), com a conjugação booleana dos descritores e palavras-chave em inglês: (Concept analysis) AND ((Nursing) OR (Nursing Research)). Também se teve em consideração as referências de artigos ou livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um conceito pode ser entendido como uma ideia ou construção mental organizada em relação a um fenómeno que pode ocorrer na natureza ou no pensamento, desta forma, os mesmos podem ser empíricos ou concretos, quando observados; ou abstratos, quando representam uma ideia ou pensamento.⁸

No fundo o objetivo da análise dos conceitos é uniformizar a descrição relativa a um fenómeno e permitir aos investigadores a comunicação efetiva em relação a esse fenómeno, eliminando assim terminologias vagas, ambíguas e inconsistentes.^{8,11}

A análise e desenvolvimento de conceitos tem permitido à enfermagem a evolução e expansão do conhecimento enquanto disciplina, a contínua reformulação e refinamento de conceitos, de modo a que esta e outras disciplinas criar alicerces sólidos do

conhecimento.¹²

Os conceitos explicam o objeto das teorias de uma disciplina, no fundo, são os “tijolos” para construir teorias. Existem vários tipos de conceitos, com características diferentes, podendo ser, enumerativo, associativo, relacional, estatístico e sumativo.^{5,13}

O quadro 1 apresenta as características e exemplos de cada um dos tipos de conceitos.

Quadro 1 – Tipo de conceitos e suas características

Tipo de Conceitos	Características	Exemplos
Enumerativo	Universal	Idade; peso; altura
Associativo	Condicional à presença do fenômeno	Presença de uma patologia; ansiedade
Relação	Apenas interpretado com a combinação de dois ou mais conceitos	Relação entre idade e longevidade; ser mãe e mulher
Estatístico	Representação e distribuição da situação ocorrida	Taxa de prevalência e incidência da hipertensão e Síndrome de imunodeficiência humana
Sumativo	Representação de um fenômeno tendo em conta a sua complexidade; sem avaliação	Enfermagem; saúde e ambiente

Adaptado de Wills e McEwen⁵

A literatura de enfermagem é constituída por conceitos adaptados, mais ou menos bem sintetizados através da derivação de outras disciplinas. Por exemplo, conceitos emprestados da medicina são claramente vistos na prática clínica, especialmente nas áreas de cuidados intensivos. Outros

conceitos existentes comumente utilizados na investigação, gestão e prática de enfermagem como é o caso da empatia, do sofrimento e da esperança.⁵ O quadro 2 resume as três fontes de conceitos em enfermagem.

Quadro 2 - Fonte de conceitos

Conceito	Fonte	Características	Exemplos baseados em literatura de enfermagem
Naturalista	Prática de enfermagem	Desenvolvido na investigação em enfermagem. Também utiliza implicações médicas	Ciclo circadiano, peso corporal, termoregulação
Investigação baseada no conceito	Desenvolvida na investigação qualitativa (teorias e fenomenologia)	Relacionado com especialidades de enfermagem	Esperança, luto, competência cultural, dor crônica
Existencial	Provenientes de outras disciplinas	Utilização na prática de enfermagem, mas usualmente utilizado na investigação e teorias	Satisfação profissional; qualidade de vida, stresse; adaptação

Adaptado de Wills e McEwen⁵

A análise de conceitos e desenvolvimento de conceitos são os termos utilizados mais comumente na enfermagem e geralmente são aplicados ao processo de investigação de modo a avaliar os conceitos a nível de desenvolvimento.⁵

A investigação científica explora e testa as possíveis articulações entre conceitos com o

objetivo de produzir evidências que confirmem, neguem ou modifiquem as teorias.¹³

Pela análise dos artigos selecionados, foi identificado que o método de análise de conceitos é utilizado em diversos domínios consoante a sua aplicabilidade. Existem também várias abordagens para a análise de conceito caracterizada no quadro ³.

Quadro 3 – Principais métodos de análise de conceito

Métodos	Etapas	Exemplos
Análise de conceito de Wilson ¹⁴⁻¹⁶	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seleção de questões sobre o conceito 2. Respostas certas - associadas estreitamente com a questão do conceito 3. Casos modelo; Casos contrários; Casos relacionados; Casos de limite; Casos inventados 4. Contexto social 5. Ansiedade subjacente - associada ao contexto social 6. Resultados práticos 7. Resultados no idioma 	Simulação clínica no ensino de enfermagem ²¹ Adesão ²² Imaturidade fisiológica do recém-nascido ²³
Análise de conceito de Walker e Avant ⁴	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecionar um conceito 2. Determinar os objetivos ou finalidades da análise 3. Identificar todos os usos possíveis do conceito. 4. Determinar os atributos de definição 5. Identificar o modelo de caso 6. Identificar casos limite, relacionados, contrários, inventados e inapropriados 7. Identificar antecedentes e consequências 8. Definir referenciais empíricos 	Carga de trabalho em enfermagem ²⁴ Liderança transformacional em enfermagem ²⁵ Satisfação profissional em enfermagem ²⁶
Análise de conceito evolucionário de Rodgers ^{3,17}	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o conceito e os termos associados. 2. Selecionar um domínio apropriado (um contexto ou uma amostra) para a colheita de dados 3. Recolher dados para identificar os atributos do conceito e a base contextual do conceito (isto é, variações interdisciplinares, socioculturais e temporais) 4. Analisar os dados relativos às características do conceito 5. Identificar um exemplo do conceito, se apropriado 6. Identificar hipóteses e implicações para o desenvolvimento futuro 	Espiritualidade ²⁷ Viver com doença crónica em adultos ²⁸ Continuidade de cuidados no fim de vida ²⁹ Resiliência em pessoas com doença mental ³⁰
Modelo Híbrido de desenvolvimento de conceito de Schwartz-Barcott e Kim ¹⁸	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fase teórica: selecionar um conceito; fazer revisão a literatura; determinar o significado e a medição. Escolher uma definição de trabalho. 2. Fase de trabalho de campo: preparar o terreno; negociar a entrada num contexto; selecionar os casos; colher e analisar os dados. 3. Fase analítica final: avaliar os achados; escrever o relatório 	Presença em enfermagem ³¹ Coragem moral em enfermagem ³² Cuidados holísticos ³³ Fadiga da compaixão ³⁴
Desenvolvimento de conceito Meleis ¹⁹	<ol style="list-style-type: none"> 1. Esclarecer os limites do conceito, incluindo quais atributos que devem ser incluídos e o que deve ser excluído 2. Avaliar criticamente as propriedades do conceito 3. Incluir as novas dimensões que não foram consideradas 4. Fazer a comparação e diferenciação dessas propriedades e fornecer exemplos do conceito 5. Identificar os pressupostos e bases filosóficas sobre os eventos que desencadeiam os fenómenos e propor questões numa perspetiva de enfermagem 	Multiculturalismo ³⁵ Resiliência em mulheres com idade superior a 85 anos ³⁶ Instrumentos terapêuticos ³⁷

Comparação de conceitos Morse ^{6-7, 20}	<ol style="list-style-type: none"> 1. Condições prévias - o estado do conceito em enfermagem e seu uso no ensino ou na prática clínica 2. Processo: o tipo de resposta de enfermagem ao conceito, a que nível consciência ocorre, e, se for identificada com o cliente, em que nível 3. Resultados - se o conceito foi usado para identificar processo ou produto, a sua precisão na predição, a condição do cliente e a experiência do cliente com o conceito 	Sensibilidade ética ³⁸ Sustentabilidade das inovações nos cuidados de saúde ³⁹
Princípios básicos da análise de conceito Penrod e Hupcey ²⁰	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípio epistemológico - O conceito está claramente definido e bem diferenciado de outros conceitos?" 2. Princípio pragmático - O conceito é aplicável e útil no âmbito científico? Isso foi operacionalizado? 3. Princípio linguístico - O conceito é usado consistentemente e apropriadamente num contexto? 4. Princípio lógico - O conceito mantém os seus limites através da integração teórica com outros conceitos? 	Cuidados centrados na família ⁴⁰ Choro que cura ⁴¹

Consoante o conceito que se quer clarificar, é possível utilizar diversas estratégias consoante a linha de pensamento do autor escolhido. São diversos os autores que se dedicam à técnica de análise de conceito, contudo, terá sido com Wilson¹⁵ que esta teve início em 1963. Outros autores, através da sua adaptação ou devido à não concordância, desenvolveram outras técnicas. John Wilson, referia que de nada servia procurar no dicionário o significado de uma palavra, pois não tinham apenas um significado, mas sim vários consoante a sua utilização.^{15,42} Para o autor, analisar o conceito de uma determinada palavra, é aprofundar os seus significados, mapear os diferentes usos e aplicações nos diversos contextos da vida.¹⁵

A técnica de proposta por Walker e Avant⁴ é considerada uma análise mais tradicional, clara, simples e de fácil aplicação. Utiliza as etapas sugeridas por Wilson interligando-as. Quanto mais claros e concisos forem os conceitos, melhor o seu entendimento. Para os autores, é necessário diferenciar atributos definidores de outros atributos irrelevantes e manter atualizado o conceito, pois vai-se modificando num continuum.⁴³

A análise de um conceito de acordo com Rodgers,^{3,17} compreende que um conceito é algo dinâmico, amplo e absoluto, além de considerar os aspetos e dependência

contextual como influenciadores de seu entendimento. Constitui-se, portanto, numa estratégia válida para investigar um conceito de interesse, contribuindo para a prática e a pesquisa da enfermagem.⁴⁴ Este modelo permite a compreensão do conceito numa vertente temporal, ou seja ao longo de um período de tempo e de acordo com um determinado contexto, reforçando o carácter dinâmico referido.^{3,17}

O Modelo Híbrido de Análise Conceitual, segundo Schwartz-Barcott e Kim,¹⁸ apresenta uma análise do conceito, que nasce com o objetivo de selecionar, desenvolver e aplicar conceitos relacionados com a prática clínica de enfermagem pela dificuldade da associação entre esta e a teoria. O modelo é composto por 3 fases interligadas entre si: a fase teórica, a de campo e analítica e sugere que todo o processo ocorra de forma simultânea. Também neste modelo são utilizados os componentes do conceito (antecedentes, atributos e consequências).⁴⁵

O Modelo de Morse explora os conceitos tendo por base o nível de desenvolvimento/maturidade revelados pelas estruturas internas do mesmo, pela representatividade e pelas relações com outros conceitos. Para Morse, o primeiro passo para a análise de conceito consiste na revisão da literatura, fazendo

pesquisa em todas as bases de dados, incluindo livros e artigos que descrevam a natureza do conceito, artigos de investigação que utilizem o conceito, instrumentos que meçam o conceito e artigos científicos que façam a revisão da pesquisa do conceito e a sua utilização na prática. São incluídos também artigos clínicos e estudos de caso, onde o conceito é descrito, relatos de experiências, revisão da definição nos dicionários e exploração da derivação etimológica do termo.^{6, 46-47}

O modelo de Morse inicia-se com delineamento do conceito que permite explorar diferenças entre conceitos, técnicas de comparação de conceitos, técnicas de clarificação do conceito, caso o mesmo seja confuso; usa-se métodos de comparação de conceitos, quando o conceito não se encontra adequado a explicar o fenómeno clínico; técnica de identificação de conceito, quando num estudo qualitativo, uma categoria de dados contínua sem ser descrita ou considerada na literatura, se após revisão da literatura, o conceito ainda é duvidoso e não se encontra bem explicado, devem ser utilizados os métodos de desenvolvimento do conceito.^{6, 46-47}

Segundo o Modelo de análise de conceito de Meleis, existem quatro estratégias fundamentais para o desenvolvimento do conceito, que são a exploração do conceito, a clarificação do conceito, a análise do conceito e o desenvolvimento do conceito integrado. A exploração do conceito é usada quando os conceitos são novos, ou são ambíguos e a relação com a disciplina ainda se encontra nas etapas preliminares. A clarificação permite refinar os conceitos que são usados na profissão de enfermagem sem um significado claro. Esta estratégia inclui o processo que define o que pode ser incluído ou excluído, na constituição, no significado e nos atributos do conceito. O processo de análise de conceito tem como objetivo identificar o conceito mais apropriado para ser usado na investigação ou na prática clínica. O desenvolvimento de conceito integrado, inclui uma estratégia de

análise de conceitos simultânea, esta estratégia permite analisar conceitos semelhantes ou diferentes e aumentar a clarificação tendo por base as raízes comuns dos diferentes conceitos.¹⁹

No método de análise de conceito de Penro de Hupcey, os achados são resumidos como uma definição teórica que integra uma avaliação resumida através da aplicação de quatro princípios gerais: epistemológico, pragmático, linguístico e lógico.²⁰ Os mesmos autores defendem que este nível avançado de desenvolvimento do conceito é o mais relevante para delinear e conduzir uma investigação.⁵

Os métodos de análise de conceito utilizados nos últimos três anos em artigos publicados nas três revistas de enfermagem de maior fator de impacto, indexadas na Scopus (International Journal of Nursing Studies, Journal of Nursing Scholarship e Journal of Advanced Nursing) são: Walker e Avant,^{26,48-55} evolucionário de Rodgers⁵⁶⁻⁶¹ e modelo híbrido.⁶²

A aplicação de métodos e Técnicas de investigação na análise de conceito

Quer seja uma pesquisa qualitativa, quer seja uma pesquisa quantitativa, o uso do conceito está sempre presente. Numa pesquisa qualitativa o objeto em estudo pode ser colocado na perspetiva de conceito; na pesquisa quantitativa, as variáveis sob estudo são também conceitos. Se o investigador não operacionalizar cuidadosamente o conceito de interesse, dificilmente os resultados da sua investigação poderão contribuir para o conhecimento em construção.¹³

Existem vários métodos de análise de conceitos, o investigador ao selecionar um destes métodos deve ter em consideração as perspetivas teóricas que os autores utilizaram para criar o instrumento de análise de conceito.^{7,13} Morse e colaboradores⁷ indicam os métodos qualitativos para o desenvolvimento do conceito e os métodos quantitativos para análise de conceito (Quadro 4).

Quadro 4 - Métodos e técnicas aplicadas ao desenvolvimento e análise de conceito.

Paradigma	Métodos	Técnicas	Aplicação no desenvolvimento e análise de conceito
Qualitativo	Fenomenologia	Conversas Bracketing (fotografia) Desenvolvimento temático	Identificação do conceito Permite desenvolvimento indutivo do conceito Identificação de características do conceito
	Etnografia	Entrevistas não estruturadas Observação do participante	Descrição dos conceitos pela experiência Descrição detalhada de comportamentos
	Etnosciência	Tipos de cartas	Identificação das características do conceito Identificação de fronteiras
	<i>Grounded Theory</i>	Construção de uma taxonomia Entrevistas não estruturadas Comparação constante	Discernimento da relação entre as características Identificação dos antecedentes e das consequências Identificação dos limites conceituais
Quantitativo	Instrumento: Desenvolvimento e teste	Análise fatorial <i>Alpha</i> de Cronbach Correlação	Identificação das características e dimensões Delimitação dos limites conceituais e subconceitos Consistência interna Avaliação da dimensionalidade das subescalas e do instrumento total Determinação da sobreposição com conceitualização alternativa e conceitos relacionados
	Determinação da causalidade	Análise de regressão	A identificação de antecedentes e consequências pode ser utilizada para diferenciar os efeitos dos conceitos relacionados
	Validação	Equações estruturais (LISREL, AMOS) Análise discriminante	Identificação dos limites conceituais Validação da conceptualização e indicadores de medida Refinamento/verificação do modelo conceitual Delimitação de dois conceitos por inclusão/exclusão

Fonte: Morse e colaboradores⁷

Foram abordados os aspetos positivos da análise de conceito, contudo, existem duas críticas à análise de conceito em enfermagem, uma está relacionada como o facto de ser específica da literatura produzida no âmbito do conhecimento de enfermagem que não interessa ao mundo intelectual e profissional mais amplo. A outra está relacionada com a análise dos atributos do conceito, que tem como fonte a literatura.⁶³

Implicações práticas e para futuras investigações

Os conceitos formam o alicerce de uma disciplina e a essência dos fundamentos filosóficos que orientam uma profissão. A força da teoria que orienta uma disciplina depende da qualidade dos seus conceitos e da natureza das relações das hipóteses que relacionam esses conceitos.¹⁷

O processo de desenvolvimento de conceitos inclui a revisão da área de interesse em enfermagem, examinam-se os fenômenos de perto, pondera-se os termos relevantes e que se enquadram na realidade de modo a operacionalizar o conceito na prática, na investigação ou a nível educacional.⁵

A análise de conceito pode surgir com diferentes objetivos, tais como o desenvolvimento de um diagnóstico de enfermagem ou de um instrumento de investigação, clarificar conceitos mais abstratos utilizados na prática de cuidados, aprimorar conhecimentos com diversos significados e aferir a definição do conceito à sua aplicação prática.⁴²

A utilização da metodologia de análise de conceito tem vantagens quando se utiliza a revisão integrativa da literatura.⁶⁴ Neste sentido, na revisão da literatura tem de ser assegurada a transparência na definição dos critérios de inclusão e exclusão para garantir a qualidade das fontes incluídas na análise de conceito⁴⁵, daí a vantagem de se associar revisão integrativa da literatura⁶⁵ com uma metodologia de análise de conceito.

Contudo, ao analisar um conceito para determinar as suas características e as condições que o diferenciem de outros conceitos, poderá não produzir novos factos empíricos.¹⁶

CONCLUSÃO

O conceito tem sido um enfoque muito importante para a disciplina de enfermagem, como processo gerador de conhecimento científico e de desenvolvimento de teorias.

A análise de conceitos tem grande utilidade na classificação de fenômenos em enfermagem, pois proporciona novos métodos para definir um conceito, descrever uma determinada situação em enfermagem, ou mesmo replicar um conceito já existente numa outra área de interesse. Como resultado da contínua reformulação e refinamento de conceitos, a enfermagem vai-se fundamentando em bases sólidas de conhecimento. O modo

como os conceitos são descritos, construídos, medidos e manipulados num determinado contexto clínico, depende do nível de análise de conceito na disciplina.

Foram expostos os vários métodos de análise de conceito e verificou-se que os mais utilizados recentemente em revistas de fator de impacto são o modelo de Walker e Avant e o modelo evolucionário de Rodgers.

REFERÊNCIAS

1. Zagonel IP. Análise de conceito: um exercício intelectual em enfermagem. *Cogitare enferm.* 1996 Jun;1(1): :10-4.
2. Fawcett J. Thoughts on concept analysis: multiple approaches, one result. *Nurs Sci Q.* 2012 Jul;25(3):285-7.
3. Rodgers BL. Concepts, analysis and the development of nursing knowledge: the evolutionary cycle. *J Adv Nurs.* 1989 Apr 1;14(4):330-5.
4. Walker L., Avant K. Concept analysis. in Walker L., Avant K. (Eds.) *Strategies for theory construction in nursing.* 5th Edition. Upper Saddle River, NJ: Pearson Education. 2011:157-79.
5. Wills EM, McEwen M. Concept development: clarifying meaning of terms. in McEwen M, Wills EM. *Theoretical basis for nursing.* 5th Edition. Philadelphia: Lippincott. 2018:49-71.
6. Morse JM. Exploring the theoretical basis of nursing using advanced techniques of concept analysis. *Adv Nurs Sci.* 1995; 17 (3): 31-46.
7. Morse JM, Mitcham C, Hupcey JE, Tason MC. Criteria for concept evaluation. *J Adv Nurs.* 1996;24:385-90.
8. Fernandes MD, Nóbrega MM, Garcia TR, Macêdo-Costa KN. Análise conceitual: considerações metodológicas. *Rev Bras Enferm.* 2011 Dec;64(6):1150-6.
9. Cavanagh S. Content analysis: concepts, methods and applications. *Nurse researcher.* 1997 Apr 1;4(3):5-13.
10. Souza MT, da Silva MD, de Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer.

Einstein. 2010;8(1 Pt 1):102-6.

11. Talmelli, L.; Gratão, A.; Rodrigues, R. Hybrid Model for concept development in Nursing using Integrative Review and Thematic Content Analysis. *Sau. & Transf. Soc.* 2016; 7 (1): 09-15.

12. Poles, C.; Bousso, R. Dignified Death for Children: Concept Analysis. *Rev Esc Enferm USP.* 2009; 43 (1): 215-222.

13. Mota, D.; Monteiro da Cruz, D.; Pimenta, C. Fatigue: a concept analyses. *Acta Paul Enferm.* 2005;18(3):285-93.

14. Wilson J. *Thinking with concepts.* Cambridge University Press; 1963.

15. Wilson J. *Thinking with concepts.* New York (NY): Cambridge University Press; 1963.

16. Baldwin MA. Concept analysis as a method of inquiry. *Nurse researcher.* 2008 Jan 1;15(2):49-58.

17. Rodgers BL. Concept analysis, An evolutionary view. In B. L. Rodgers, K. A. Knafl (Eds.) *Concept development in nursing foundations, techniques and applications.* Philadelphia: Saunders; 2000:77-102.

18. Schwartz-Barcott D. An expansion and elaboration of the hybrid model of concept development. In B. L. Rodgers, K. A. Knafl (Eds.) *Concept Development in Nursing Foundations, Techniques, and Applications.* Philadelphia: Saunders; 2000:129-60.

19. Meleis AI. *Theoretical nursing: Development and progresso.* 4th Edition. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2012

20. Penrod J, Hupcey JE. Enhancing methodological clarity: principle-based concept analysis. *J Adv Nurs.* 2005 May 1;50(4):403-9.

21. Chee J. Clinical simulation using deliberate practice in nursing education: a Wilsonian concept analysis. *Nurse Educ Pract.* 2014 May 1;14(3):247-52. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2013.09.001>

22. Gardner CL. Adherence: A Concept Analysis. *Int J Nurs Knowl.* 2015 Apr 1;26(2):96-101.

23. Juvé-udina ME, Fabrellas-padrés N, Delgado-hito P, Hurtado-pardos B, Martí-cavallé M, Gironès-nogué M, García-berman RM, Alonso-fernandez S. Newborn physiological immaturity: a concept analysis. *Adv Neonatal Care.* 2015 Apr 1;15(2):86-93.

24. Alghamdi MG. Nursing workload: A concept analysis. *J Nurs Manag.* 2016 May 1;24(4):449-57.

25. Fischer SA. Transformational leadership in nursing: a concept analysis. *J Adv Nurs.* 2016 Nov 1;72(11):2644-53.

26. Liu Y, Aunguroch Y, Yunibhand J. Job satisfaction in nursing: a concept analysis study. *Int Nurs Rev.* 2016 Mar 1;63(1):84-91.

27. Weathers E, McCarthy G, Coffey A. Concept analysis of spirituality: an evolutionary approach. *Nurs Forum.* 2016 Apr 1; 51(2):79-96.

28. Ambrosio L, Senosiain García JM, Riverol Fernández M, Anaut Bravo S, Díaz De Cerio Ayesa S, Ursúa Sesma ME, Caparrós N, Portillo MC. Living with chronic illness in adults: a concept analysis. *J Clin Nurs.* 2015 Sep 1;24(17-18):2357-67.

29. D'angelo D, Mastroianni C, Hammer JM, Piredda M, Vellone E, Alvaro R, De Marinis MG. Continuity of care during end of life: an evolutionary concept analysis. *Int J Nurs Knowl.* 2015 Apr 1;26(2):80-9.

30. Yoo SB, Hong GR. Evolutionary Concept Analysis of Resilience in People with Mental Disabilities. *J Korean Acad Psychiatr Ment Health Nurs.* 2017 Dec 1;26(4):333-43.

31. Mohammadipour F, Atashzadeh-Shoorideh F, Parvizy S, Hosseini M. Concept Development of "Nursing Presence": Application of Schwartz-Barcott and Kim's Hybrid Model. *Asian Nurs Res.* 2017 Mar 1;11(1):19-29.

32. Sadooghiasl A, Parvizy S, Ebadi A. Concept analysis of moral courage in nursing: A hybrid model. *Nurs Ethics.* 2016 Apr 20. <https://doi.org/10.1177/0969733016638146>

33. Jasemi M, Valizadeh L, Zamanzadeh V, Keogh B. A Concept Analysis of Holistic Care by Hybrid Model. *Indian J Palliat Care.*

2017;23(1):71-80.

34. Sabery M, Hosseini M, Zagheri Tafreshi M, Mohtashami J, Ebadi A. Concept development of "compassion fatigue" in clinical nurses: Application of Schwartz-Barcott and Kim's hybrid model. *Asian Pac Isl Nurs J*. 2017;2(1):37-47.

35. Clark C, Robinson T. Multiculturalism as a concept in nursing. *J Natl Black Nurses Assoc*. 2000 Dec;11(2):39-43.

36. Felten BS, Hall JM. Conceptualizing resilience in women older than 85. *J Gerontol Nurs*. 2001 Nov 1;27(11):46-53.

37. José H, Reis A, Basto ML, Oliveira C, Potra T. Instrumentos terapêuticos em enfermagem: Exploração conceptual. *Rev Inv Enferm*. 2014; II(6):9-18.

38. Weaver K, Morse J, Mitcham C. Ethical sensitivity in professional practice: concept analysis. *J Adv Nurs*. 2008 Jun 1;62(5):607-18.

39. Fleiszer AR, Semenik SE, Ritchie JA, Richer MC, Denis JL. The sustainability of healthcare innovations: a concept analysis. *J Adv Nurs*. 2015 Jun 14;7(71):1484-98.

40. Mikkelsen G, Frederiksen K. Family-centred care of children in hospital—a concept analysis. *J Adv Nurs*. 2011 May 1;67(5):1152-62.

41. Griffith MB, Hall JM, Fields B. Crying That Heals: Concept Evaluation. *J Holist Nurs*. 2011 Sep;29(3):167-79.

42. Melo Fernandes MD, Lima da Nóbrega MM, Ribeiro Garcia T, de Freitas Macêdo-Costa KN. Análise conceitual: considerações metodológicas. *Rev Bras Enferm*. 2011;64(6).

43. Mota, D.; Monteiro da Cruz, D.; Pimenta, C. Fatigue: a concept analyses. *Acta Paul Enferm*. 2005;18(3):285-93.

44. Monteiro MCM, de Holanda VR, de Melo GP. Análise do conceito parto humanizado de acordo com o método evolucionário de Rodgers. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2017 Dec 20;7.

45. Silva Talmelli LF, Gratão AC, Rodrigues RA. Modelo híbrido para

desenvolvimento de conceito em enfermagem utilizando revisão integrativa e análise de conteúdo. *Health Social Change*. 2016 Jun 3;7(1):009-15.

46. Morse, J.; Doberneck, B. Delineating the concept of hope. *Image J Nurs Sch*. 1995;27(4): 277-85.

47. Teixeira, M.; Nitschke, R.; Paiva, M. Analysis of the data in Qualitative Research: An eye-Glance at the Morse and field proposal. *Rev Rene*. 2008; 9 (3): 135-142.

48. Bayrampour H, Ali E, McNeil DA, Benzies K, MacQueen G, Tough S. Pregnancy-related anxiety: a concept analysis. *Int J Nurs Stud*. 2016 Mar 1;55:115-30.

49. Galvin EC, Wills T, Coffey A. Readiness for hospital discharge: A concept analysis. *J Adv Nurs*. 2017 Nov 1;73(11):2547-57.

50. Murphy Tighe S, Lalor JG. Concealed pregnancy: a concept analysis. *J Adv Nurs*. 2016 Jan 1;72(1):50-61.

51. Helvig A, Wade S, Hunter-Eades L. Rest and the associated benefits in restorative sleep: a concept analysis. *J Adv Nurs*. 2016 Jan 1;72(1):62-72.

52. Mestdagh E, Van Rompaey B, Beeckman K, Bogaerts A, Timmermans O. A concept analysis of proactive behaviour in midwifery. *J Adv Nurs*. 2016 Jun 1;72(6):1236-50.

53. Lennon SL. Risk perception in pregnancy: a concept analysis. *J Adv Nurs*. 2016 Sep;72(9). DOI:10.1111/jan.13007

54. Nelson-Brantley HV, Ford DJ. Leading change: a concept analysis. *J Adv Nurs*. 2017 Apr 1;73(4):834-46.

55. Swan MA, Hobbs BB. Concept analysis: lack of anonymity. *J Adv Nurs*. 2017 May 1;73(5):1075-84.

56. Hallett N, Dickens GL. De-escalation of aggressive behaviour in healthcare settings: Concept analysis. *Int J Nurs Stud*. 2017 Oct 1;75:10-20.

57. Nelson AM. Best practice in nursing: A concept analysis. *Int J Nurs Stud*. 2014 Nov 1;51(11):1507-16.

58. Sorenson C, Bolick B, Wright K, Hamilton R. An Evolutionary Concept Analysis of Compassion Fatigue. *J Nurs Scholarsh.* 2017 Sep 1;49(5):557-63.

59. Morata L. An Evolutionary Concept Analysis of Futility in Healthcare. *J Adv Nurs.* 2018 Jan.10.1111/jan.13526

60. Brockway M, Venturato L. Breastfeeding beyond infancy: A concept analysis. *J Adv Nurs.* 2016 Sep 1;72(9):2003-15.

61. Estrem HH, Pados BF, Park J, Knafl KA, Thoyre SM. Feeding problems in infancy and early childhood: evolutionary concept analysis. *J Adv Nurs.* 2017 Jan 1;73(1):56-70.

62. Thompson MR, Schwartz Barcott D. The concept of exposure in environmental health for nursing. *J Adv Nurs.* 2017 Jun 1;73(6):1315-30.

63. Draper P. A critique of concept analysis. *J Adv Nurs.* 2014 Jun 1;70(6):1207-8.

64. Guedes NG, de Oliveira Lopes MV, Cavalcante TF, Moreira RP, de Araujo TL. Revisão do diagnóstico de enfermagem Estilo de vida sedentário em pessoas com hipertensão arterial: análise conceitual. *Rev Escola Enferm USP.* 2013;47(3):742-9.

65. Sousa LM, Marques-Vieira C, Severino SS, Antunes AV. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. *Rev Inv Enferm.* 2017; II(21): 17-26.

